

TRANSFORMAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DA REANATOMIZAÇÃO DOS CANINOS SUPERIORES EM INCISIVOS LATERAIS UTILIZANDO RESINA COMPOSTA- RELATO DE CASO

ISABELLA MOTA ROCHA¹
LIVIA BEATRIZ ALMEIDA E SILVA²
GABRIELLA DE OLIVEIRA AVELAR³
HELLEN HAARENGL VIEIRA⁴
SABRINA DE SOUSA MOURA⁵
NATHÁLIA SOUZA MENDES⁶
ELIZA SOUZA DIAS⁷
SARAH MARIA AMORIM GOMES HONORATO⁸
ANA JULIA SENA BORGES⁹
MARIA HELOÍSA ALVES CARDOSO¹⁰
KAMILLA MOREIRA DE PAULA¹¹
ESTER SEVERICH FRANCO¹²
NAYANE NATHYELLY RODRIGUES CAVALCANTE¹³
HEYDE ESTHER LUZ OLIVEIRA¹⁴
GIOVANA ZANINI SILVA¹⁵
YGOR SANTOS OLIVEIRA¹⁶
NATÁLIA BATISTA CAIADO¹⁷
GUSTAVO HENRIQUE REZENDE¹⁸
JÚLIA BOAVENTURA TEIXEIRA BRZEZINSKI CUNHA¹⁹
MILENA DOS SANTOS FERREIRA²⁰
VYCTOR EMMANUEL BARCE ALVES²¹
AMANDA MARQUES DE ANDRADEA²²
GABRIELLA BIGI COUTINHO²³
LAILA VIEIRA CARVALHES²⁴
KAREN SILVA MARQUES²⁵
HELLOÍSA CHRISTINA DA CUNHA OLIVEIRA²⁶
AMANDA FONSECA NAVES²⁷
ISABELA REZENDE CARVALHO²⁸
ISABELA DO CARMO SOUZA OLIVEIRA²⁹
LUCIANA CARVALHO BOGGIAN³⁰
JULIANE GUIMARÃES DE CARVALHO¹
POLLYANA SOUSA LÔBO EL ZAYEK¹
ANA LÚCIA MACHADO MACIEL¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

Introdução: Um sorriso harmonia é fruto do desejo das pessoas, tornando-se uma busca desenfreada a procedimentos nos consultórios odontológicos para o restabelecimento da estética dentária. Alterações dentárias de forma, número, textura, afetam o bem-estar dos indivíduos, e desafiam os cirurgiões-dentistas na busca por uma resolução estética. As restaurações adesivas com resina composta na técnica direta são frequentemente indicadas para as muitas situações clínicas, mostrando ótimos resultados e longevidade. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma da reanatomização dos caninos superiores em incisivos laterais superiores com o uso de resina composta na técnica direta. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino compareceu à Clínica Odontológica da UniEVANGÉLICA, com queixa principal de “estou insatisfeita com meu sorriso, porque minhas presas estão bem na frente”. Ao realizar o exame intrabucal, observou-se que se tratava da ausência dos incisivos laterais superiores, e a aproximação dos caninos superiores com os incisivos centrais superiores. Através da radiografia panorâmica foi constatada a agenesia dos dentes 12 e 22. O tratamento proposto foi a reanatomização dos caninos superiores para um formato mais parecido com os incisivos laterais com resina composta na técnica direta. **Conclusões:** A transformação estética dos caninos para o formato de incisivos laterais com resina composta é uma técnica conservadora, e se mostrou eficiente para restaurar a forma e a função dos dentes, mostrando excelentes resultados imediatos. As resinas compostas estão cada vez mais versáteis, permitindo restabelecer estética e função, frente às diversas situações clínicas.

Palavras-chave: Dente Canino; Sorriso; Autoimagem; Resinas Compostas.

INTRODUÇÃO

Um sorriso estético e harmonioso com a face é um desejo almejado por todos (FRANÇA et al, 2021; SILVA et al, 2021; ZENI et al, 2020). Por esse motivo, os cirurgiões-dentistas têm procurado aprimorar suas habilidades e conhecimentos de materiais e técnicas, para vencerem os desafios frente às mais variadas situações clínicas que vão surgindo, para realizar procedimentos estéticos que resultem em excelência com o princípio da naturalidade (SILVA et al, 2021; CAMPOS et al, 2021; MALTA et al. 2022)

A busca desenfreada pela estética dental está em constante crescimento, visto a supervalorização do sorriso perfeito, guiada pela grande influência das relações interpessoais e imposições socioculturais. Além de ser uma referência da saúde bucal, um sorriso harmônico vem proporcionar bem-estar, melhorar a autoestima e a autoconfiança nas pessoas (ZENI et al, 2020; MALTA et al. 2022).

A harmonia do sorriso é composta por vários elementos que se integram, como lábios, dentes, gengiva, em conjunto com a face, partes importantes na

composição do perfil psicológico do paciente. Os dentes, por estarem posicionados estrategicamente na porta de entrada do sorriso, são fundamentais para o equilíbrio de todo sistema estomatognático (ZENI et al, 2020). Quaisquer alterações em relação ao número, forma, posição, textura, podem quebrar o equilíbrio da naturalidade (FRANÇA et al, 2021).

A agenesia dentária é a ausência completa de um dente, sendo enquadrada na anomalia de número, podendo estar presente tanto na dentição decídua, quanto na permanente. A etiologia mais aceita está ligada a fatores genéticos, embora alguns outros fatores também podem estar associados. A agenesia pode afetar qualquer grupo de dentes, sendo os mais afetados, da maior para a menor prevalência, os terceiros molares, os incisivos laterais e os pré-molares. As pessoas do gênero feminino são as mais acometidas com este tipo de anormalidade dentária. A agenesia pode vir acompanhada de diastemas, alteração de posições dos dentes e retenção dos dentes decíduos, gerando alterações funcionais e estéticas (FRANÇA et al, 2021; SILVA et al, 2021).

A ausência de um dente anterior causa um grande impacto harmônico e psicológico, e isso por si só, aumenta a motivação para a pessoa buscar uma resolução estética (FRANÇA et al, 2021). Dentre as opções de tratamento disponíveis, tem-se correção ortodôntica, implante, reanatomização com resina composta ou com coroas protéticas (SILVA et al, 2021; CAMPOS et al, 2021).

Pela atual filosofia de utilizar técnicas minimamente invasivas, com os desenvolvimentos obtidos pelas resinas compostas com o passar dos anos, elas se firmaram como uma ótima opção de tratamento conservador para as transformações estéticas, com as vantagens de não necessitarem desgaste das estruturas dentárias para este procedimento, terem menor custo, menor tempo clínico, (SILVA et al, 2021)

Para obter a excelência no resultado estético em qualquer opção de tratamento que seja escolhida, deve-se considerar um planejamento adequado individualizado (FRANÇA et al, 2021; ZENI et al, 2020; CAMPOS et al, 2021), para que seja realizado o correto protocolo reabilitador, levando em

consideração os anseios estéticos e as expectativas do paciente (CAMPOS et al, 2021; MALTA et al. 2022)

RELATO DE CASO

Paciente do gênero feminino compareceu à Clínica Odontológica da UniEVANGÉLICA, com queixa principal de “estou insatisfeita com meu sorriso, porque minhas presas estão bem na frente”. Ao realizar o exame intrabucal, observou-se que se tratava da ausência dos incisivos laterais superiores, e a aproximação dos caninos superiores com os incisivos centrais superiores. Através da radiografia panorâmica foi constatada a agenesia dos dentes 12 e 22.

O tratamento proposto foi a reanatomização dos caninos superiores para um formato mais parecido com os incisivos laterais com resina composta na técnica direta.

Na sessão clínica, fez-se a seleção da cor A2 através da escala Vita, e da resina composta Herculite Esmalte e Dentina (Dentsply). Foi colocado o isolamento absoluto dos dentes 15 ao 25, sem a utilização de grampos, com amarrias com fio dental nos dentes 13, 11, 21 e 23. Com uma ponta diamantada troncocônica 3070 foram feitos desgastes nas faces mesial e distal, assim como um pequeno desgaste na ponta da cúspide, dos dentes 13 e 23.

Seguiu-se com o protocolo clínico, na sequência: condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30” no esmalte, seguido de lavagem pelo dobro do tempo e secagem. A aplicação do sistema adesivo convencional de dois passos Prime & Bond (Dentsply) foi feita em duas camadas, seguidas de jato de ar, e a fotopolimerização da última camada por 20”.

Como neste caso optou-se por não utilizar a guia de silicone, toda reanatomização foi feita com a habilidade manual e o senso estético do profissional. Adaptou-se uma tira de poliéster com cunha de madeira, e foi-se adicionando a resina composta, primeiramente Herculite Esmalte A2 (Dentsply), depois Herculite Dentina A2 (Dentsply) para o corpo da restauração, e

finalizando a superfície vestibular com a Herculite Esmalte A2 (Dentsply), sendo polimerizada cada camada adicionada, até se obter o formato do incisivo lateral superior. Um acabamento inicial foi realizado após a reanatomização, detalhando a forma dos dentes e alisando a resina composta. Após a remoção do isolamento absoluto, checkou-se a oclusão com um carbono para articulação, ajustando-se os contatos.

O acabamento e o polimento finais foram executados na sessão seguinte, utilizando pontas diamantadas finas e extrafinas, seguida de pontas de borracha abrasiva para polimento de resina composta, discos sequencias de abrasividade decrescente, e por último, disco de feltro com pasta para polimento de resina POLI I e POLI II (Kota), finalizando a transformação dos caninos superiores em incisivos laterais superiores.

CONCLUSÃO

A utilização de resina composta na técnica direta para a transformação anatômica de dentes mostrou-se uma excelente opção para esta resolução estética. O resultado final foi altamente satisfatório, imediato, eficaz, seguro, possibilitou restabelecer a harmonia do sorriso e melhorou significativamente a autoestima da paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

França F, Botton LMS, Mendes LM et al. Tratamento da agenesia bilateral de incisivos laterais superiores com fechamento dos espaços: uma revisão de literatura. J Multidiscipl Dent. 2021;11(2):86-91.

Silva PKS, Bento M, Monteiro GQM, Durão MA. Resina composta direta no recontorno estético de caninos em caso de agenesia de incisivos laterais: relato de caso. Revista UNINGÁ. 2021;58:eUJ3093-3.

Zeni R, Castro YCR, Bueno AL, Francio LA. Recontorno cosmético em dentes anteriores com resina composta- revisão de literatura. Archives of Health. 2020;1(3):95-100.

Campos FRS, Santos TH, Garcia LOR. Aplicação do ensaio restaurador (mock-up) no planejamento de reabilitações estéticas. Ciência Atual. 2021;17(1)72-85.

Malta DBJ, Souza GG, Lopez JGA, Pires MD et al. Reanatomização do sorriso com uso de resina composta: relato de caso. e-Acadêmica. 2022;3(3); e4933341.